

# San Lázaro Babalú Ayé (ensaio fotográfico)

Leandro Taques<sup>1</sup>

Todos os anos, no dia 17 de dezembro, dia de San Lázaro, milhares de pessoas de todas as partes de Cuba fazem uma peregrinação até o Santuário Nacional, em Rincón, um pequeno vilarejo perto de Havana. A procissão vai passando pelo caminho forrado de imagens, altares improvisados, flores, velas e pessoas pedindo dinheiro para remediar seus males. Os peregrinos rezam para pedir graças ao padroeiro das enfermidades. A fumaça das velas e dos charutos se mistura aos odores agrídoces do caminho. Mulheres, crianças, homens... gente de todas as classes se juntam como em um só corpo a caminho do santuário a espera que o santo derrame suas bênçãos sobre eles e que seus desejos sejam atendidos.

San Lázaro é um dos santos mais venerados em Cuba. É o protetor dos enfermos, é a personificação dos pobres e excluídos da sociedade. Para os católicos, San Lázaro. Na Santeria, Babalú Ayê. Também chamado de “el viejo” ou ainda “el Milagroso”, o santo atrai uma multidão de seguidores.

---

1 Leandro Taques é fotógrafo freelancer, graduado em Jornalismo. Pós-graduado pelas Faculdades Curitiba e pela Faculdade Cândido Mendes, do Rio de Janeiro. É professor de fotojornalismo em Curitiba e desenvolve trabalhos fotográficos documentais. Em 2006 publicou O Retrato da Paz, trabalho realizado em Angola. Em 2015 publicou San Lázaro Babalú Ayé, sobre a romaria do Santo em Cuba. Já fotografou em Cuba, China, Angola, no Afeganistão, Paquistão, Tibet, Nepal, Palestina ocupada, Líbano e também na Síria. É colaborador da Terra Livre Press, da Agência Estado e Folha Press. Página: <http://www.leandrotaques.com/>

Muitos deles são doentes. Realizam a jornada de joelhos ou rastejando, de pés descalços, vestindo roupas feitas de sacos de estopa. Alguns puxam pedras amarradas à seus pés. Outros arrastam correntes por dias ou até semanas. Cada um, à sua forma, demonstrando sua devoção. Todos cumprindo a promessa feita por ter recebido a graça do milagroso.

Mas afinal, quem é San Lázaro? Segundo os católicos, San Lázaro foi um bispo. No altar em Rincón, se vê uma imagem com capa e atributos episcopais. Mas os peregrinos reverenciam outro Lázaro. Um homem pobre, que passou fome. Que comia as migalhas do rico epulão. Um homem coberto de chagas, que os cachorros lambiam para aliviar a dor. Este personagem, da parábola dos evangelhos, é o Lázaro santificado pela tradição popular.

“San Lázaro ajuda e protege quando tudo ou todos não podem mais ajudar”. Essa relação com o santo implica em comportamento específico, uma devoção “fuerte”. É preciso pagar as promessas feitas ao santo”, afirmam os cubanos.

Por dois anos, 2012 e 2014, fotografei a Festa de San Lázaro na ilha caribenha.

## FOTOGRAFIAS





## FOTOGRAFIAS





## FOTOGRAFIAS



